EDITAL DE SELEÇÃO PARA INICIAÇÃO CIENTÍFICA – 01/2026

A Comissão de Iniciação Científica e Teológica da FABERJ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, TORNA PÚBLICO o lançamento do presente Edital e estabelece as normas para o processo de seleção de projetos de pesquisa.

O presente certame convida discentes regularmente matriculados e egressos do curso de Bacharelado em Teologia a submeterem propostas para o Programa de Iniciação Científica, com ênfase exclusiva na linha de pesquisa: "Diálogos entre Fé e Ciência".

TÍTULO: Cosmologia Cristã: Perspectivas Teleológicas no Diálogo Entre Fé e Ciência

Introdução

Nas últimas décadas, o avanço da investigação científica cosmológica tem transcendido os limites das disciplinas tradicionais, revelando uma interconexão entre a fé e a ciência. Esse movimento não apenas evidencia a precisão das leis naturais, mas também abre espaço para uma reflexão teológica, na medida em que a racionalidade intrínseca do cosmos pode ser interpretada como sinal de uma ordem criativa. Destarte, a convergência entre ciência e fé se manifesta na possibilidade de compreender o universo tanto pela objetividade dos dados empíricos quanto pela dimensão teleológica que aponta para um propósito último.

A cosmologia contemporânea, sustentada pelos fundamentos da física, da química e da biologia, tem revelado um quadro de notável rigor e precisão, no qual a articulação das leis naturais evidencia a complexidade e a coerência intrínseca da realidade. Ao analisar desde as forças fundamentais que regem o átomo até as condições necessárias para a emergência de organismos complexos, a ciência deparou-se com o fenômeno tecnicamente designado como ajuste fino (*fine-tuning*). Os dados

sugerem que o universo não é um amontoado acidental de matéria, mas um sistema onde as leis naturais conspiram de forma integrada para permitir a existência.

Na base dessa estrutura, a Física, especialmente a Newtoniana, estabelece as "regras do jogo". Observa-se que constantes fundamentais, como a força da gravidade, a força nuclear forte e a constante cosmológica, possuem valores calibrados em faixas estatísticas infinitesimais. Qualquer desvio marginal nessas forças resultaria em um colapso cósmico ou na incapacidade de aglutinação da matéria. Sobre esse alicerce repousa a Química, que depende intrinsecamente dessa calibração física para a nucleossíntese estelar. Um exemplo paradigmático é a ressonância do Carbono-12: se os níveis de energia nuclear fossem ligeiramente distintos, as estrelas não conseguiriam produzir carbono e oxigênio em quantidades suficientes, inviabilizando a tabela periódica necessária à vida.

Por fim, essa cadeia de precisão culmina na Biologia, onde as propriedades anômalas da água e a estabilidade das macromoléculas (como o DNA) dependem das camadas anteriores para permitir a auto-organização e a complexidade biológica em um ambiente habitável.

Enquanto o naturalismo filosófico tende a interpretar essa tripla coincidência (física, química e biológica), através da lente do acaso ou da necessidade bruta, frequentemente recorrendo à hipótese do Multiverso para diluir a improbabilidade estatística, a teologia oferece uma cosmovisão mais robusta. O contraponto teológico a partir da Cosmovisão Cristã, argumenta que a racionalidade intrínseca do universo (o Logos) e a sua inteligibilidade não são acidentes fortuitos, mas evidências de uma *Mente ordenadora*. Ademais, a teologia cristã questiona a insuficiência explicativa do acaso para justificar a transição da matéria inerte para a vida consciente, propondo que a teleologia (propósito) é a inferência mais coerente para explicar a harmonização dessas três ciências.

Este trabalho situa-se na interface dialógica entre a fé e a ciência, evitando tanto o dogmatismo religioso que ignora a evidência natural quanto o reducionismo materialista que nega a legitimidade de perguntas metafísicas. Analisar-se-á como o argumento do ajuste fino do universo serve de ponte entre esses campos. De um lado, serão consideradas as respostas naturalistas, como a hipótese do Multiverso, que tenta explicar a improbabilidade estatística através da infinitude de tentativas cósmicas. Do outro, examinar-se-á a perspectiva teísta, que interpreta a convergência entre a física, a química e a biologia como a assinatura de uma intencionalidade criativa de DEUS.

Objetivo da Pesquisa

O objetivo da iniciação científica é demonstrar como a ordem e a precisão descritas pelas ciências naturais oferecem substrato para uma teologia da natureza, propondo a cosmologia cristã como a explicação mais robusta que permite a existência da vida no universo.

Foco dos Estudos

Durante a iniciação científica, o grupo abordará os seguintes temas:

Foco 1: A Convergência Interdisciplinar: A "Conspiração" das Leis Naturais

- **Descrição:** Este foco dedicar-se-á a mapear e descrever a interdependência entre as três ciências mencionadas. O estudo investigará como as "regras do jogo" estabelecidas pela **Física** (gravidade, força nuclear) permitem a **Química** (nucleossíntese do Carbono-12) e culminam na **Biologia** (água e DNA). O objetivo é detalhar tecnicamente (mas com linguagem acessível) o conceito de que o universo não é um amontoado de partes isoladas, mas um sistema integrado que "conspira" para a vida.
- **Pergunta norteadora:** *De que maneira a alteração hipotética nas constantes físicas inviabilizaria a química orgânica e, consequentemente, a complexidade biológica necessária para a vida?*

Foco 2: O Embate Hermenêutico: Acaso e Multiverso *versus* Logos e Teleologia Bíblica

- **Descrição:** Este foco analisará a disputa interpretativa sobre os dados do ajuste fino. De um lado, investigar-se-á a hipótese do **Multiverso** e o apelo ao acaso/necessidade bruta como tentativas de contornar a improbabilidade estatística. Do outro, examinar-se-á a proposta da **Cosmologia Cristã** que vê na inteligibilidade matemática e na ordem do cosmos a evidência de um **Logos**

(Mente Ordenadora). O estudo avaliará qual das duas hipóteses oferece a explicação mais robusta e racional para a existência de um universo biófilo.

- **Pergunta norteadora:** *É a inferência de um Design Inteligente (Teleologia) filosoficamente mais consistente do que a hipótese do Multiverso para explicar a precisão das condições iniciais do universo?*

Foco 3: Fundamentos para uma Teologia da Natureza: O Universo como Revelação

- **Descrição:** Focado na síntese final do projeto, este estudo explorará como os dados científicos do ajuste fino podem ser incorporados à teologia cristã sem cair no "Deus das Lacunas". O objetivo é construir uma argumentação onde a natureza não é vista apenas como matéria bruta, mas como uma criação que aponta para o Criador. Este foco trabalhará a relevância apologética desse conhecimento, capacitando o discurso cristão a dialogar com a cultura científica contemporânea com autoridade e racionalidade.
- **Pergunta norteadora:** *Como a evidência do ajuste fino permite a transição de uma descrição puramente científica para uma "Teologia da Natureza" que reafirma a intencionalidade de Deus na criação?*

Local e Horário dos Encontros

As reuniões acadêmicas ocorrerão presencialmente na sede da FABERJ, todas as quintas-feiras, das 19h às 22h.

Elegibilidade:

A candidatura ao grupo de iniciação científica destina-se principalmente a oferecer suporte a estudantes de graduação em qualquer área que demonstrem interesse na temática proposta. Além disso, visa especialmente apoiar os egressos do curso de bacharelado em teologia da FABERJ.

Processo de Seleção:

Cronograma:

• Inscrições: de 02 de fevereiro a de março a 06 de março de 2026;

• Seleção dos participantes: resultado até 13 de março de 2026;

• O líder do grupo entrará em contato com os candidatos aceitos no grupo de iniciação científica via e-mail.

Documentos Necessários:

- Comprovante Acadêmico: Declaração de matrícula atualizada da instituição de ensino ou comprovante de conclusão do curso no caso de alunos formados.
- Documentos de Identificação: Cópias do RG e CPF.
- Informações de Contato: Número de telefone e endereço de e-mail para facilitar a comunicação.
- Currículo Lattes: Versão atualizada do currículo Lattes, destacando experiências acadêmicas e profissionais.
- Carta de Motivação: Uma carta breve que expresse as motivações do candidato para participar do programa de iniciação científica e suas expectativas em relação à experiência.

Os interessados devem enviar os documentos para: **josiasalves@faberj.edu.br** dentro do prazo estabelecido no cronograma.

Avaliação e Resultados:

A seleção dos participantes será realizada por uma comissão avaliadora designada pelo grupo de iniciação científica. Os resultados serão divulgados até a data especificada no cronograma.

Disposições Gerais:

A participação no grupo de iniciação científica implica o compromisso de contribuir ativamente para as atividades propostas;

Os participantes selecionados deverão assinar um termo de compromisso para formalizar sua participação no grupo;

O grupo de iniciação científica se reserva o direito de realizar ajustes no cronograma e nas atividades, conforme necessário.

Campos dos Goytacazes, 28 de janeiro de 2026

Coordenador Acadêmico da FABERJ